ESTADO DE MINAS

Publicado em 15/10/2022 - 05:55

"Vamos virar em Minas"

Durante reunião com centenas de lideranças do interior do estado em BH, presidente faz pedido para superar Lula. E recebe série de demandas para eventual segundo mandato

Bolsonaro pede apoio a prefeitos para vencer em Minas

GUILHERME PEIXOTO, MARIANA COSTA E MATHEUS MURATORI

Na terceira visita a Belo Horizonte em oito dias, o presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu o empenho de prefeitos mineiros em sua campanha pela reeleição. O candidato do PL desembarcou no aeroporto da Pampulha e seguiu para evento com centenas de apoiadores, entre gestores municipais, vice-prefeitos e parlamentares, em um centro de convenções da Região Centro-Sul da capital mineira. O governador reeleito Romeu Zema (Novo) também compareceu ao encontro e reforçou o pleito de Bolsonaro. Os representantes das cidades, liderados pelo presidente da Associação Mineira de Municípios, Marcos Vinícius Bizarro (sem partido), entregaram ao chefe do Executivo federal uma carta com 16 reivindicações para um eventual segundo mandato, como aumento de repasses às prefeituras e duplicação das BRs-262 e 361. O documento contém ainda a sugestão da criação de uma secretaria especial para atender às demandas dos municípios, ideia que Bolsonaro prometeu atender.

"Peço humildemente a vocês, na ponta da linha, prefeitos, vocês e vereadores, que têm contato com o povo: ajudem o Brasil a não ir para trás. Mostrem o que fizemos. Refresquem a memória de quem votou no PT. Vamos trazer esses votos para o nosso lado. Vamos virar em Minas Gerais. Vamos ganhar Minas Gerais", disse Bolsonaro. A busca por apoio de prefeitos ocorre a reboque da adesão de Zema, que assumiu a coordenação da campanha do presidente em Minas e tem diversos cabos eleitorais interior afora. "Ainda estamos no meio de uma guerra. É importante sairmos daqui com uma missão a cumprir: temos mais 15 dias para fazer com que o mineiro entenda que a proposta de Bolsonaro é muito melhor do que a proposta de adversário", afirmou o governador reeleito.

Bolsonaro discursou por cerca de 15 minutos. Depois, dedicou tempo a tirar fotos com os prefeitos que participaram do encontro. Antes de pegar a estrada de volta às cidades de origem, os apoiadores receberam, em sacolas amarelas, um "kit-campanha" com adesivos para carros e roupas. Os materiais estampavam os rostos do presidente da República e de Zema.

"[Minas] é um estado que é exemplo para todos nós. É um pedaço do nosso Brasil, uma terra prometida. Aqui, vocês demonstraram no primeiro turno o que queriam para o governo e decidiram continuar com o Zema pelo trabalho que ele está fazendo, levando em conta como ele pegou o estado, arrebentado pelo PT", disse também Bolsonaro.

O presidente perdeu para Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em Minas, no primeiro turno, por uma margem de 563,3 mil votos — obteve 43,60% dos votos válidos, ante 48,29% do adversário. Os percentuais são similares aos vistos no plano nacional, em que a vitória de Lula foi por 48,43% a 43,20%. O candidato a vice-presidente na chapa do PL, general Walter Braga Netto, também fez apelo aos prefeitos. "Peço a vocês que nos ajudem a trazer votos daqueles que não foram votar ou votaram em branco", clamou.

TERCEIRA IDADE Bolsonaro ainda aproveitou para incentivar o voto da terceira idade. "Os idosos não votaram porque a fila era muito grande. Agora é um voto só em Minas. Vamos levar nossos avós para votar. Eles têm prioridade, mas vamos levar para a frente da fila", pediu. Antes, voltou a reafirmar sua descrença nos institutos de pesquisa. "Apesar de não acreditar em pesquisas, as pesquisas dão empate técnico. A verdade: nós já viramos e vamos para a vitória final."

Empenhado na campanha de Bolsonaro, Zema criticou o PT para defender o voto no aliado. "Vocês, prefeitos, são testemunhas da tragédia que o PT causou em Minas. Esses prefeitos são heróis. No governo PT, em Minas, muitos tiveram, em vez de pagar a folha, que dar cestas básicas aos servidores devido ao confisco de recursos por parte do estado", declarou.

Zema recorreu a uma tática que utilizou durante debates e eventos públicos de sua campanha: as citações ao ex-governador Fernando Pimentel (PT), seu antecessor. Durante o primeiro turno, o governador lançou mão da expressão "PT-Pimentel" para se referir à gestão anterior. "Cadê a Dilma (Rousseff) na campanha do presidente Lula? Sumiu. Cadê o Pimentel na campanha de Lula? Também sumiu. Fica muito claro: não mostram o que fizeram; só a mentira que tanto fazem", criticou ontem.

As críticas ao PT e a Lula foram reforçadas por Bolsonaro. "Levamos água para o Nordeste. O cara [Lula] não leva água para o Nordeste e diz que vai levar picanha e cerveja para todo mundo. Ele dá é cano", atacou. O presidente voltou a criticar a opção do petista por não antecipar os nomes dos titulares de seus ministérios e setores da gestão. "É uma caixa-preta. Ele quer chegar e partilhar o governo com os companheiros. Não vai dar certo. Vai mergulhar o Brasil em uma corrupção como tivemos entre 2013 e 2015."

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

> "Peço humildemente a vocês, na ponta da linha, prefeitos, vocês e vereadores, que têm contato com o povo: ajudem o Brasil a não ir para trás. Mostrem o que fizemos. Refresquem a memória de quem votou no PT. Vamos trazer esses votos para o nosso lado. Vamos virar em Minas Gerais. Vamos ganhar Minas Gerais"
>
> **Jair Bolsonaro,** presidente da República e candidato à reeleição, em discurso para prefeitos mineiros

> "Vocês, prefeitos, são testemunhas da tragédia que o PT causou em Minas. Esses prefeitos são heróis. No governo do PT, em Minas, muitos tiveram, em vez de pagar a folha, que dar cestas básicas aos servidores devido ao confisco de recursos por parte do estado"
>
> **Romeu Zema,** governador reeleito de Minas

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Bolsonaro foi cercado por apoiadores assim que desembarcou no aeroporto da Pampulha

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2025.